



POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA O PROCESSO DE AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG: PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Relato de Experiência

Junior Cesar Mota¹

Dione Iara Silveira Kitzmann²

Carla Valeria Leonini Crivellaro³

Resumo

O Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) realizou um Seminário sobre Ambientalização Curricular para discutir a integração da dimensão socioambiental nos cursos de graduação. As proposições que emergiram foram relativas a temas conceituais e estratégicos, tais como: diagnóstico de ementas e práticas docentes; formação docente; transversalidade; e importância dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). As discussões geraram subsídios que contribuirão para organizar o processo de AC na instituição.

Palavras Chave: Ambientalização Curricular; Ensino Superior; Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

INTRODUÇÃO

O termo Ambientalização Curricular (AC) pode ser conceituado, de acordo com a Rede de Ambientalização Curricular no Ensino Superior (RED ACES, 2002), como um processo contínuo de produção cultural de outras possíveis relações entre a sociedade e a natureza, com justiça socioambiental, solidariedade, equidade e ética universal e deferência às diversidades. Por sua vez, Kitzmann e Asmus (2012) afirmam que este processo também está baseado na ressignificação de valores e práticas, com o objetivo de articular conceitos e referenciais da Educação Ambiental (EA), seja nos currículos que já estão construídos, em novos modelos curriculares ou até mesmo em todo sistema no qual estes fazem parte.

¹ Doutorando em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS. juniormota@furg.br.

² Prof^a Dr^a do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS. docdione@furg.br.

³ Profa. Dra. e Pós-doutoranda do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS. carlavlcrivellaro@gmail.com.

A Política Ambiental da FURG, instituída pela Resolução nº 32/2014, prevê, dentre os seus objetivos, “incorporar os temas da sustentabilidade nas ações de ensino, pesquisa e extensão, nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores” (FURG, 2014). Sendo assim, buscou-se intensificar o processo de AC da FURG, que se soma a um trabalho coletivo que resultou na regularização ambiental, construção da Política Ambiental, instituição do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e cumprimento da Licença de Operação da universidade (LO nº 4343/2014).

Assim, reconhecendo a relevância do tema e a necessidade de ampla participação no processo de AC, o Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP), da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), realizou o Seminário “Ambientalização Curricular: Potencialidade e Desafios”⁴, que teve como objetivo promover a discussão junto à comunidade acadêmica sobre as potencialidades e desafios de integração da dimensão ambiental nos cursos de graduação.

Este relato de experiência identifica as principais proposições e desafios emergentes do Seminário para o processo de potencialização e implementação da AC nos cursos de graduação da FURG. A relevância dessa temática se justifica pela urgência em tratar das questões socioambientais no processo formativo diante do cenário de degradação da vida planetária, pela necessidade de cumprimento da Política Ambiental institucional e observância aos requisitos legais exigidos na avaliação de cursos.

O SEMINÁRIO

Posteriormente ao processo de divulgação, foram contabilizadas 94 presenças no dia do evento: 35 docentes (sendo 09 coordenadores de curso), 57 discentes e 02 Técnicos Administrativos em Educação (TAEs).

O evento contou com três palestras de abertura que evidenciam a decisão institucional e o esforço acadêmico no tema. A primeira, intitulada “Política Ambiental, SGA e AC: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG” foi ministrada pelo Vice-Reitor. As demais palestras foram ministradas por pesquisadoras do tema, que discutiram potencialidades e desafios desse processo⁵.

⁴ O Seminário foi realizado no dia 17 de maio de 2016 no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico do Extremo Sul (CIDEC-SUL), no Campus Carreiros da FURG.

⁵ O vice-reitor é o Prof. Dr. Danilo Giroldo (Instituto de C. Biológicas-ICB). As pesquisadoras são a Prof^ª. Dr^ª. Dione Iara Silveira Kitzmann (Instituto de Oceanografia-IO) e a pós-doutoranda Prof^ª. Dr^ª. Carla Valeria Leonini Crivellaro (Instituto de Educação-IE).

Em sequência, os participantes se reuniram em grupos de trabalho (GTs), a fim de discutir o tema, dos quais emergiram reflexões acerca das potencialidades e desafios do processo de AC. Os GTs foram constituídos a partir de um agrupamento por afinidade temática das oito áreas do conhecimento do CNPq: GT1 – Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias e Engenharias; GT2 – Ciências Sociais e Aplicadas; GT3 – Ciências Biológicas e da Saúde; GT4 – Ciências Humanas; Letras, Linguística e Artes.

Após discussões, ocorreu uma plenária, onde foram apresentadas as sínteses dos GTs e discutidos os encaminhamentos prospectivos para o reforço das potencialidades e o enfrentamento dos desafios.

POTENCIALIDADES E DESAFIOS EMERGENTES DO SEMINÁRIO

As principais proposições que emergiram para que o processo de AC se potencialize e se desenvolva na FURG foram: investimento na formação docente; implementação de uma disciplina de EA e/ou de Sustentabilidade; realização de um diagnóstico das ementas das disciplinas dos cursos e das práticas docentes; trabalhar a EA transversalmente; realizar atividades de extensão em EA; bem como a importância da participação dos NDEs.

Os desafios remeteram à dificuldade conceitual dos termos: currículo, ambientalização e sustentabilidade; à ausência de profissionais capacitados; e às estratégias de como articular a EA nos conteúdos dos cursos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Seminário foi o primeiro acerca da temática a acontecer na FURG. Possibilitou a integração dos diferentes cursos de graduação da instituição, além de ser uma oportunidade de estabelecer uma discussão em torno das temáticas da EA e da sustentabilidade. A partir das discussões, houve a geração de subsídios iniciais para pensar o processo de ambientalização dos currículos dos cursos de graduação de modo mais concreto, proporcionando bases para elaborar estratégias a partir das proposições e desafios elencados pelos participantes.

REFERÊNCIAS

KITZMANN, D. I. S.; ASMUS, M. L. Ambientalização Sistêmica – do currículo ao socioambiente. **Currículo sem fronteiras**, v. 12, n. 1, p. 269 – 290, 2012.

RED ACES. **Ambientalización curricular de los estudios superiores 2**. Girona: Universitat de Girona – Red Aces, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Resolução 032/2014: **Política Ambiental**. Rio Grande, RS, 2014, 4 p.